



Sistema de Avaliação da Educação Superior:

processo de melhoria ou forma de punição?

Paulo Alcantara Gomes
Painel realizado no
Congresso da Educação Superior Particular
7 de novembro de 2008
Porto de Galinhas- Pernambuco

As primeiras avaliações registradas

- **Modelo francês de controle da qualidade:** conferir o controle a uma autoridade externa- autonomia da Universidade de Paris-1231- Parens Scientiarum- Gregorio IX;
- **Modelo inglês de autonomia:** Oxford e Cambridge deveriam ser completamente independentes da jurisdição externa- o controle é função de uma comunidade de pares;

Franz A van Vught-CRE/UNESCO- 1993; Cobban:- The Medieval Universities-Methuen & Co. Londres-1975; The Medieval English Universities, Oxford and Cambridge to 1500- University of California Press-1988.

Um breve histórico

- A COMISSÃO DE ENGENHARIA- 1974-1976;
- A COPPE/UFRJ- 1978- DESEMPENHO DOCENTE;
- CAPES- 1979- PÓS-GRADUAÇÃO;
- SESu-1984- IQCD;
- PAIUB- ANOS 90;
- MEC- PROVÃO E CONDIÇÕES DE OFERTA- 1995-2002;
- ACREDITAÇÃO DOS HOSPITAIS- 2002- 2008 *
- MEC- SINAES-ENADE- 2003-2008

Conclusão:

*A avaliação sempre foi uma iniciativa
do poder público*

O significado da Avaliação

- **A Avaliação significa estimar a relevância ou a qualidade de um evento, processo ou produto;**
- **Implica na análise do contexto, na definição de critérios e parâmetros de referência e na seleção do avaliador;**

Focos da avaliação

Se o foco é o Produto:

- *qual o resultado?*
- *os objetivos foram alcançados?*

○ **Se o foco é o Processo:**

- *quanto “custou” esse resultado?
(recursos financeiros, tempo, desgaste)*

Comentários sobre avaliação

Está sempre associada a um marco de referência e é relativa, não podendo ser colocada em termos absolutos.

Observação:

Todas as avaliações realizadas até hoje pelo MEC tendem a definir termos absolutos, embora o MEC informe que a relatividade está embutida no cálculo dos índices.

A importância da Avaliação para o Planejamento Estratégico

A avaliação também pode ser definida como um processo orientado para a tomada de decisões e para a execução de ações e que busca determinar:

- a eficiência (“fazer certo a coisa”);
- a eficácia (“fazer a coisa certa”);
- a efetividade (“fazer certo a coisa certa” ou fazer a coisa que tem que ser feita);
- a sustentabilidade no uso de recursos, a partir dos objetivos definidos.

Observação:

o setor privado deveria buscar na avaliação uma motivação para o planejamento estratégico institucional

Aspectos Positivos da Avaliação Pública

- Geração da “Cultura da Avaliação”;
- Maior comprometimento de dirigentes e mantenedores;
- Incremento das relações “intra-institucionais”;
- Preocupação com a imagem institucional.

Os desafios colocados pelo “bom combate” (Dep. Gastão Vieira)

- *Insistência numa regulação que muitas vezes não tem fundamento acadêmico e discrimina o setor privado, porque não se aplica ao setor público- comentários sobre o financiamento a pesquisa;*
- *Tentativa de padronização sem considerar vocações, dimensões e peculiaridades institucionais e regionais (o exemplo dos catálogos gerais);*

Os desafios colocados pelo “bom combate” (Dep. Gastão Vieira)

- *Legislação que transforma o setor privado em agente de uma discussão jurídica, que perde o fundamento acadêmico;*
- *Não cumprimento das regras fixadas no Sinaes- Lara;*
- *Definição de patamares que em alguns casos contradizem a própria LDB (n° de mestrados e doutorados, por exemplo);*

Os desafios colocados pelo “bom combate” (Dep. Gastão Vieira)

- *Indefinição de critérios ou a instabilidade na sua definição (exemplo: a questão dos percentuais de mestres e doutores);*
- *Divulgação dos resultados sem que se realize uma análise detalhada de suas causas (o papel da imprensa como instrumento de convencimento da opinião pública).*
- *Existe sempre uma idéia de estabelecer um “ranking” institucional, desconsiderando peculiaridades, vocações e dimensões diversas.*



Korah se revolta contra Moshé. Ele exigiu a supressão da hierarquia do povo judaico, invocando como razão a igualdade entre os homens.

Como enfrentar os desafios que nos são colocados?



Sugestões de ações a serem realizadas pelo setor privado

- *Definir uma agenda efetiva com o MEC- a importância da relação com o CNE;*
- *Fortalecer sua articulação com os demais Ministérios- “Educação não é só o MEC”- Gabriel;*
- *Fortalecer sua articulação com os Conselhos Profissionais*
- *Fortalecer suas posições junto ao Congresso Nacional, de forma a acelerar a aprovação de um projeto de reforma universitária, que contemple a diversidade, as peculiaridades, vocações e dimensões institucionais- A Frente Parlamentar- “subvenção econômica”;*
- *Discutir a descentralização dos Sistemas de Ensino;*
- *Apoiar a criação de uma Agência de Acreditação da Educação Superior.*

O que é a acreditação?

A Acreditação é um mecanismo para determinar o nível global de uma instituição ou para outorgar uma “certificação” a um programa.

AS DIFERENÇAS ENTRE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO

- A Acreditação visa a emitir um juízo de valor sobre a consistência entre os objetivos, os recursos disponíveis e a gestão de uma unidade acadêmica.;
- A Acreditação pode ser um parâmetro importante para a geração de “marca” e conseqüentemente, definidor do êxito na construção de políticas para a competitividade (“mostrar a sociedade o nosso valor”- Gabriel)



AS DIFERENÇAS ENTRE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO

O processo de Acreditação compreende a Auto-Avaliação, a Avaliação Externa e a Decisão Final.

FORMAS DE ACREDITAÇÃO

A Acreditação pode ser:

Institucional- que analisa globalmente a instituição e quase sempre é de caráter voluntário;

De Programas- geralmente no campo profissional e relacionada a áreas que implicam em responsabilidade civil;

Para que fazer a acreditação?

- **Para estimular a melhoria do processo educativo;**
- **Para facilitar o pleno uso das novas tecnologias de informação e de comunicação, capazes de permitir o incremento da educação a distancia;**
- **Para melhorar a imagem institucional perante seus clientes e perante a sociedade;**

Para que fazer a Acreditação?

- Para dispensar do exame de aptidão profissional;
- Para colaborar, apresentando sugestões e recomendações para a melhoria do exercício profissional e dos objetivos do curso;
- Para identificar instituições que ofereçam programas que mereçam reconhecimento público;
- Para aumentar a competitividade.

Como realizar um processo de Acreditação?

- **Definindo um agente executor (ABET);**
- **Estabelecendo uma metodologia clara, transparente e consistente;**
- **Assegurando continuidade a todos os procedimentos;**

O Agente Executor

- **Resultado da parceria entre CRUB, Funadesp, Redetec e Empresas ou Associações interessadas na Acreditação;**
- **Um Instituto capaz de atuar em outros segmentos;**
- **Um Instituto capaz de se articular com os Conselhos de Classe;**
- **Um Instituto capaz de ser auto sustentável pela realização dos serviços de *acreditação*;**



Muito obrigado
pag@castelobranco.br

Comentários sobre avaliação

- ~~EFICIÊNCIA: OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS PARA A OBTENÇÃO DE RESULTADOS;~~
- EFICÁCIA: CONTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS GLOBAIS:
RELEVÂNCIA, PERTINÊNCIA, UTILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA ;
- EFETIVIDADE: GERAÇÃO SISTEMÁTICA DE RESULTADOS CONSISTENTES, INTEGRANDO EFICIÊNCIA E EFICÁCIA;

Atual situação Indicador 2.4 - Universidades

4 programas

Categoria Administrativa	Atende	Não atende	TOTAL	%
Federal	43	12	55	38,73%
Privada	27	60	87	61,27%
TOTAL	70	72	142	100,00%

Categoria Administrativa	% Atende	% Não atende	TOTAL
Federal	78,18%	21,82%	100,00%
Privada	31,03%	68,97%	100,00%
TOTAL	49,30%	50,70%	100,00%

Atual situação Indicador 2.4 - Universidades

3 Mestrados e 1 doutorado

Categoria Administrativa	Atende	Não atende	TOTAL	%
Federal	44	11	55	38,73%
Privada	30	57	87	61,27%
TOTAL	74	68	142	100,00%

Categoria Administrativa	% Atende	% Não atende	TOTAL
Federal	80,00%	20,00%	100,00%
Privada	34,48%	65,52%	100,00%
TOTAL	52,11%	47,89%	100,00%